

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos coletivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	taxa desemprego - EU 27	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

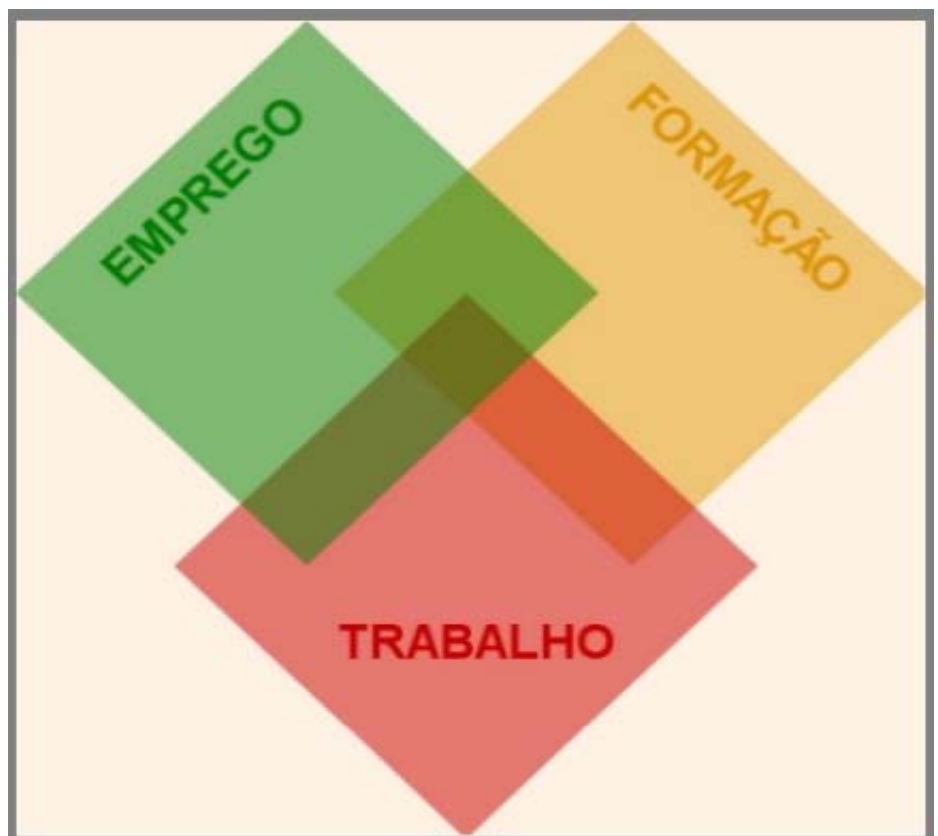
 Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 27 de Fevereiro de 2012

- Data de disponibilização: 29 de Fevereiro de 2012

Boletim Estatístico

Fevereiro de 2012



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Fevereiro de 2012

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.msss.gov.pt

Internet: www.gep.msss.gov.pt

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajeto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

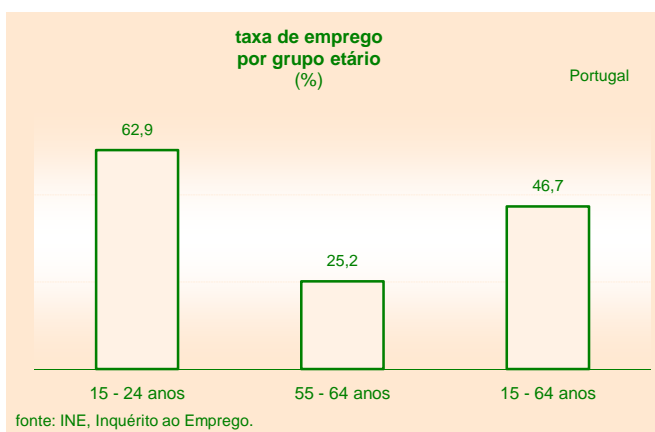
27 de Fevereiro de 2012

emprego

✓ No 4.º trimestre de 2011, a população empregada foi estimada em 4 735,4 mil indivíduos, 42,1 % dos quais tinha 45 e mais anos.

✓ A taxa de emprego 15 - 64 anos (62,9 %) registou um decréscimo de 1,6 p.p em relação ao trimestre anterior.

✓ A taxa de emprego dos jovens 15 - 24 anos era de 25,2 %, sendo de 46,7 % para as pessoas com 55 - 64 anos.

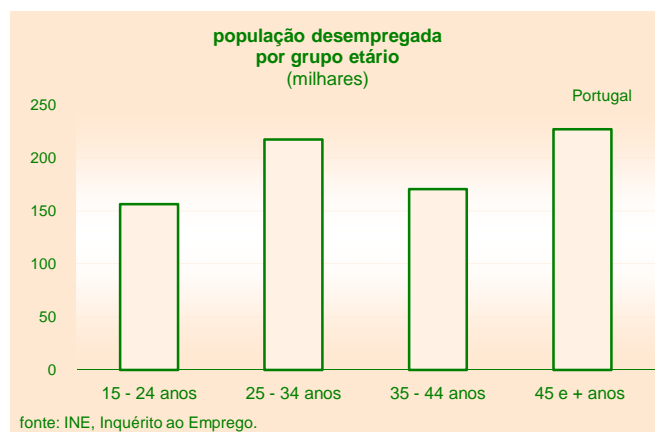


desemprego

✓ No 4.º trimestre de 2011, o número de pessoas desempregadas era de 771,0 milhares, 89,4 % dos quais procuravam novo emprego.

✓ A taxa de desemprego era 14,0 % o que traduz um aumento face ao trimestre anterior (1,6 p.p.).

✓ O número de desempregados jovens (15 - 24 anos) representava 20,3 % do total de desempregados; 48,5 % dos desempregados tinha menos de 35 anos.

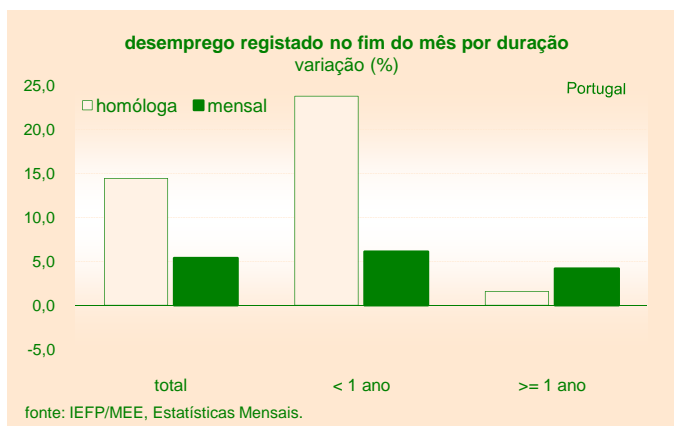


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de janeiro de 2012, inscreveram-se nos centros de emprego 75 849 desempregados, receberam-se 6 901 ofertas de emprego e efetuaram-se 4 256 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos centros de emprego 637 662 indivíduos desempregados, valor que traduzia um acréscimo de 14,4 % em termos homólogos e de 5,4 % em relação ao mês anterior.

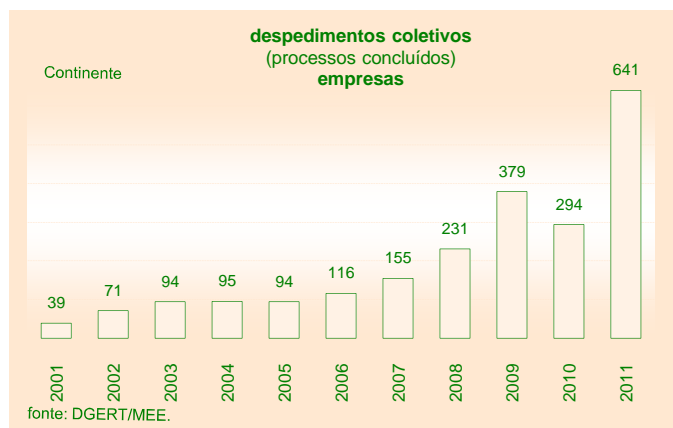
✓ O número de desempregados que procura emprego há menos de um ano aumentou 23,8 % em relação ao mês homólogo.



despedimentos coletivos

✓ Em janeiro de 2012, foram iniciados 114 processos de despedimento coletivo; a conclusão de 108 processos resultou no despedimento de 871 trabalhadores, 1 aceitou a revogação por acordo e a 47 foram aplicadas outras medidas.

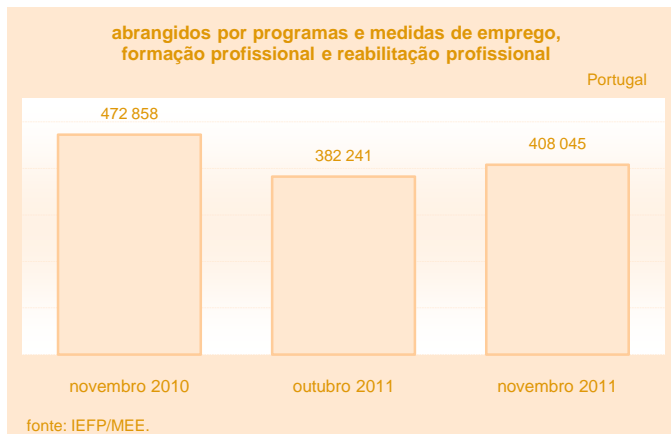
✓ Em 2011, concluíram-se 641 processos de despedimento coletivo.



✓ A conclusão dos processos de despedimento coletivo em 2011, resultou no despedimento de 6 526 trabalhadores, 224 aceitaram a revogação por acordo e a 173 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

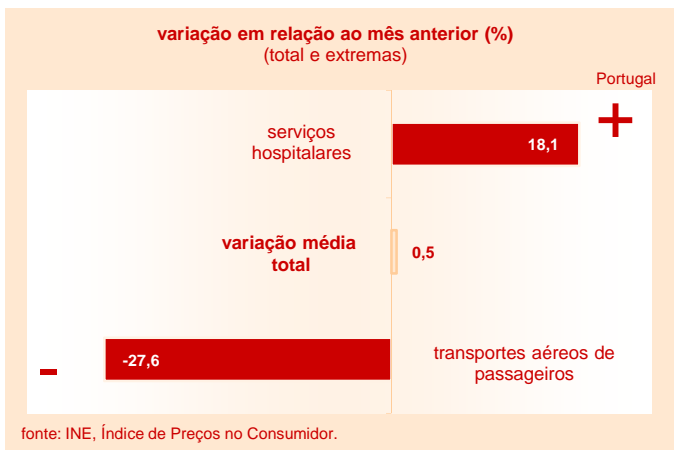
- ✓ No final de **novembro de 2011**, o número de abrangidos por medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 408 mil.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 13,7 % em relação a novembro de 2010.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de novembro, correspondia a 75,7 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

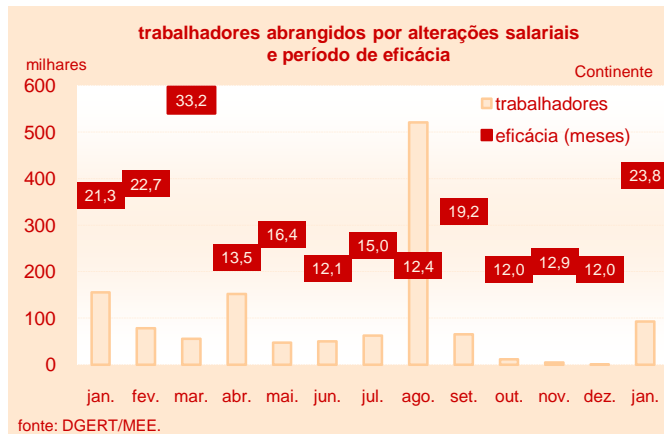
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **janeiro de 2012**, os preços registaram um aumento de 3,5 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 3,6%.
- ✓ Em relação a dezembro, os preços registaram acréscimo de 0,5 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "serviços hospitalares" (18,1 %). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (27,6 %).



regulamentação coletiva do trabalho

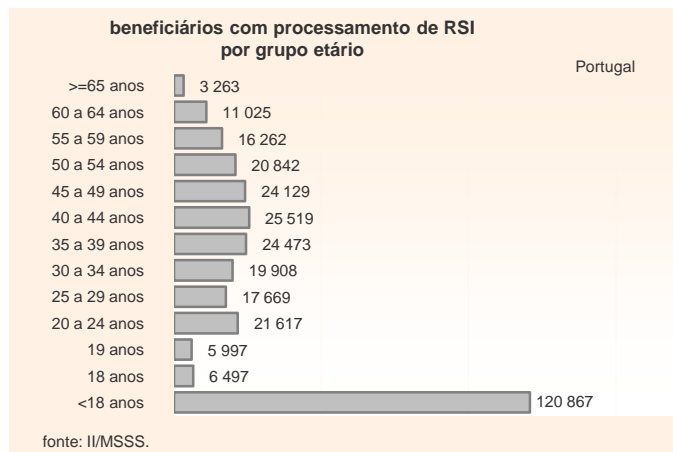
- ✓ No mês de **janeiro de 2012**, foram publicadas 7 convenções: 4 CCT e 3 AE
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 92 405 trabalhadores (de 6 convenções). O "CCT Restaurantes e similares" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (66 487; 72,0 % do total).



- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 23,8 meses.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **janeiro de 2012**, existiam 119 357 famílias e 318 068 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ O número de famílias e de beneficiários com processamento de RSI registaram aumentos de 0,4% e 0,2 %, respetivamente.
- ✓ 38,0 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 243,2 euros e 90,6 euros por família e por beneficiário, respetivamente.

população total e ativa - indicadores globais

	2010		2011			
	4.º trimestre		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
população total	10 642,2		10 641,0	10 643,3	10 648,7	10 653,8
Homens	5 150,0		5 149,2	5 150,2	5 152,7	5 154,9
Mulheres	5 492,3		5 491,8	5 493,1	5 496,0	5 498,9
Menos de 15 anos	1 613,0		1 610,9	1 609,7	1 609,0	1 608,2
15 - 24 anos	1 151,6		1 152,4	1 145,9	1 139,7	1 133,4
25 - 44 anos	3 175,5		3 160,5	3 155,0	3 150,4	3 145,6
45 e + anos	4 702,3		4 717,1	4 732,7	4 749,7	4 766,5
população ativa	5 567,7		5 554,8	5 568,0	5 543,4	5 506,5
Homens	2 933,3		2 945,6	2 943,5	2 952,4	2 920,6
Mulheres	2 634,5		2 609,2	2 624,5	2 591,0	2 585,8
15 - 24 anos	415,0		445,6	427,7	460,6	441,4
25 - 44 anos	2 869,3		2 868,4	2 882,8	2 849,3	2 844,0
45 e + anos	2 283,5		2 240,9	2 257,5	2 233,5	2 221,1
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,7		61,5	61,6	61,3	60,9
Homens	67,9		68,1	68,1	68,2	67,4
Mulheres	56,0		55,4	55,7	55,0	54,8
15 - 64 anos	73,9		74,3	74,3	74,2	73,7
15 - 24 anos	36,0		38,7	37,3	40,4	38,9
25 - 44 anos	90,4		90,8	91,4	90,4	90,4
45 e + anos	48,6		47,5	47,7	47,0	46,6

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2007		2008		2009		2010		2011	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 604,4	100,0	10 622,7	100,0	10 638,4	100,0	10 635,8	100,0	10 646,7	100,0
Homens	5 133,1	48,4	5 141,3	48,4	5 149,2	48,4	5 147,0	48,4	5 151,7	48,4
Mulheres	5 471,3	51,6	5 481,3	51,6	5 489,2	51,6	5 488,8	51,6	5 494,9	51,6
Menos de 15 anos	1 634,9	15,4	1 624,6	15,3	1 615,0	15,2	1 614,4	15,2	1 609,5	15,1
Homens	839,5	51,3	833,0	51,3	828,4	51,3	828,3	51,3	825,4	51,3
Mulheres	795,4	48,7	791,6	48,7	786,7	48,7	786,1	48,7	784,1	48,7
15 - 24 anos	1 237,9	11,7	1 221,3	11,5	1 190,2	11,2	1 162,4	10,9	1 142,9	10,7
Homens	630,9	51,0	623,6	51,1	607,6	51,1	592,2	50,9	584,2	51,1
Mulheres	607,1	49,0	597,7	48,9	582,6	48,9	570,2	49,1	558,6	48,9
25 - 34 anos	1 646,0	15,5	1 627,5	15,3	1 608,9	15,1	1 577,5	14,8	1 533,3	14,4
Homens	828,1	50,3	821,1	50,5	812,8	50,5	798,0	50,6	777,2	50,7
Mulheres	817,9	49,7	806,4	49,5	796,0	49,5	779,5	49,4	756,1	49,3
35 - 44 anos	1 576,1	14,9	1 583,2	14,9	1 600,3	15,0	1 603,0	15,1	1 619,6	15,2
Homens	781,7	49,6	787,0	49,7	796,0	49,7	798,6	49,8	809,4	50,0
Mulheres	794,4	50,4	796,2	50,3	804,3	50,3	804,4	50,2	810,2	50,0
45 - 64 anos	2 674,9	25,2	2 713,1	25,5	2 743,1	25,8	2 770,8	26,1	2 800,9	26,3
Homens	1 286,3	48,1	1 304,0	48,1	1 318,9	48,1	1 333,2	48,1	1 347,2	48,1
Mulheres	1 388,6	51,9	1 409,1	51,9	1 424,2	51,9	1 437,5	51,9	1 453,7	51,9
65 e + anos	1 834,6	17,3	1 853,0	17,4	1 880,7	17,7	1 907,7	17,9	1 940,6	18,2
Homens	766,7	41,8	772,7	41,7	785,4	41,8	796,6	41,8	808,4	41,7
Mulheres	1 067,9	58,2	1 080,4	58,3	1 095,3	58,2	1 111,0	58,2	1 132,3	58,3

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011			
	4.º trimestre		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
população com emprego	4 948,8		4 866,0	4 893,0	4 853,7	4 735,4
Homens	2 637,9		2 591,5	2 594,3	2 597,4	2 514,9
Mulheres	2 310,8		2 274,5	2 298,7	2 256,3	2 220,5
15 - 24 anos	319,5		321,6	312,2	322,2	285,1
25 - 44 anos	2 538,2		2 511,8	2 541,3	2 511,2	2 456,1
45 e + anos	2 091,1		2 032,4	2 039,6	2 020,3	1 994,2
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	528,7		487,4	495,5	478,5	452,5
Indústria, const., energia e água	1 368,7		1 336,4	1 347,7	1 332,3	1 274,3
Serviços	3 051,3		3 042,1	3 049,8	3 043,0	3 008,6
Tempo completo	4 378,2		4 198,1	4 260,0	4 214,6	4 102,5
Tempo parcial	570,6		667,9	633,0	639,2	632,9
Trabalhadores por conta outrem	3 833,4		3 814,3	3 862,9	3 838,5	3 745,1
Contrato sem termo	2 970,4		2 971,4	2 980,6	2 966,7	2 951,1
Contrato com termo	719,0		713,8	729,4	725,8	659,7
Outros	144,0		129,1	152,6	146,1	134,2
Trabalhadores por conta própria	1 064,5		1 017,6	1 002,7	988,0	961,4
Outros	50,9		34,1	27,3	27,2	29,0
taxa de emprego (%)						
15 - 64 anos	65,2		64,6	64,8	64,5	62,9
Homens	69,9		68,7	68,6	68,8	66,5
Mulheres	60,7		60,6	61,2	60,3	59,4
15 - 24 anos	27,7		27,9	27,2	28,3	25,2
Homens	30,6		30,1	28,8	30,9	27,5
Mulheres	24,7		25,7	25,6	25,5	22,7
55 - 64 anos	49,4		48,9	47,7	48,1	46,7
Homens	55,6		55,9	54,0	54,4	52,6
Mulheres	43,8		42,6	42,1	42,5	41,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)						
15 - 64 anos	-9,2		-8,1	-7,4	-8,5	-7,1
15 - 24 anos	-5,9		-4,4	-3,2	-5,4	-4,8
55 - 64 anos	-11,8		-13,4	-11,9	-11,9	-11,2

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2007		2008		2009		2010		2011	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 169,7	100,0	5 197,8	100,0	5 054,1	100,0	4 978,2	100,0	4 837,0	100,0
Homens	2 789,3	54,0	2 797,1	53,8	2 687,6	53,2	2 644,5	53,1	2 574,5	53,2
Mulheres	2 380,4	46,0	2 400,7	46,2	2 366,5	46,8	2 333,6	46,9	2 262,5	46,8
15 - 24 anos	432,5	8,4	424,1	8,2	372,8	7,4	331,4	6,7	310,3	6,4
Homens	246,9	57,1	240,0	56,6	201,6	54,1	180,1	54,3	171,3	55,2
Mulheres	185,6	42,9	184,0	43,4	171,3	45,9	151,3	45,7	139,0	44,8
25 - 34 anos	1 331,9	25,8	1 336,3	25,7	1 286,5	25,5	1 241,2	24,9	1 195,0	24,7
Homens	709,1	53,2	712,4	53,3	679,8	52,8	657,6	53,0	621,6	52,0
Mulheres	622,8	46,8	623,9	46,7	606,7	47,2	583,6	47,0	573,4	48,0
35 - 44 anos	1 325,4	25,6	1 327,9	25,5	1 313,4	26,0	1 311,3	26,3	1 310,1	27,1
Homens	701,8	53,0	701,5	52,8	684,6	52,1	691,1	52,7	684,3	52,2
Mulheres	623,6	47,0	626,4	47,2	628,8	47,9	620,2	47,3	625,7	47,8
45 - 64 anos	1 746,8	33,8	1 783,9	34,3	1 762,7	34,9	1 779,4	35,7	1 741,9	36,0
Homens	946,7	54,2	963,0	54,0	948,0	53,8	939,2	52,8	919,9	52,8
Mulheres	800,1	45,8	821,0	46,0	814,7	46,2	840,2	47,2	822,0	47,2
65 e + anos	333,1	6,4	325,6	6,3	318,6	6,3	314,8	6,3	279,7	5,8
Homens	184,7	55,4	180,2	55,3	173,6	54,5	176,5	56,1	177,3	63,4
Mulheres	148,4	44,6	145,4	44,7	144,9	45,5	138,3	43,9	102,4	36,6

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010		2011		
	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
desemprego total	619,0	688,9	675,0	689,6	771,0
Homens	295,4	354,1	349,2	355,0	405,7
Mulheres	323,6	334,8	325,8	334,7	365,3
15 - 24 anos	95,5	123,9	115,5	138,3	156,3
25 - 44 anos	331,2	356,5	341,6	338,0	387,9
45 e + anos	192,4	208,4	217,9	213,3	226,9
1.º Emprego	77,1	72,6	66,7	75,6	80,2
Novo Emprego	541,9	616,3	608,3	614,0	690,8
Até 11 meses	277,9	323,6	302,6	333,2	365,6
12 meses e mais	337,4	365,2	372,3	356,4	405,5
taxa de desemprego (%)	11,1	12,4	12,1	12,4	14,0
Homens	10,1	12,0	11,9	12,0	13,9
Mulheres	12,3	12,8	12,4	12,9	14,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,2	0,8	0,5	0,9	0,2
15 - 24 anos	23,0	27,8	27,0	30,0	35,4
25 - 44 anos	11,5	12,4	11,8	11,9	13,6
45 e + anos	8,4	9,3	9,7	9,5	10,2
Norte	12,7	12,8	12,6	12,7	14,1
Centro	7,7	9,7	9,5	9,4	12,6
Lisboa	12,3	13,6	13,5	14,6	14,7
Alentejo	11,2	12,5	11,8	12,3	13,1
Algarve	14,8	17,0	14,7	13,3	17,5
Açores	7,0	9,5	9,7	11,6	15,1
Madeira	7,5	13,9	13,5	14,3	13,5
taxa de desemprego de longa duração (%)	6,1	6,6	6,7	6,4	7,4
Homens	5,4	6,2	6,4	6,3	7,4
Mulheres	6,8	7,0	7,0	6,6	7,3
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	0,8	0,6	0,3	-0,1

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares e estrutura em %)

	2007		2008		2009		2010		2011	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	448,6	100,0	427,1	100,0	528,6	100,0	602,6	100,0	706,1	100,0
Homens	196,8	43,9	194,3	45,5	261,3	49,4	287,3	47,7	366,0	51,8
Mulheres	251,8	56,1	232,7	54,5	267,4	50,6	315,3	52,3	340,1	48,2
15 - 24 anos	85,9	19,1	83,5	19,6	93,4	17,7	95,4	15,8	133,5	18,9
Homens	38,6	44,9	36,9	44,2	46,3	49,6	48,4	50,7	69,0	51,7
Mulheres	47,3	55,1	46,5	55,7	47,2	50,5	47,0	49,3	64,5	48,3
25 - 34 anos	144,0	32,1	128,1	30,0	158,0	29,9	181,3	30,1	194,7	27,6
Homens	55,7	38,7	51,1	39,9	70,5	44,6	77,0	42,5	96,4	49,5
Mulheres	88,2	61,3	77,0	60,1	87,5	55,4	104,3	57,5	98,3	50,5
35 - 44 anos	95,3	21,2	95,2	22,3	121,7	23,0	142,8	23,7	161,3	22,8
Homens	38,3	40,2	44,6	46,8	59,1	48,6	60,7	42,5	80,1	49,6
Mulheres	57,0	59,8	50,6	53,2	62,6	51,4	82,1	57,5	81,2	50,4
45 e + anos	123,4	27,5	120,3	28,2	155,5	29,4	183,1	30,4	216,6	30,7
Homens	64,1	51,9	61,7	51,3	85,4	54,9	101,1	55,2	120,5	55,6
Mulheres	59,3	48,1	58,6	48,7	70,1	45,1	81,9	44,7	96,1	44,4

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos coletivos

(número)

processos iniciados	2011				2012
	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre ⁽¹⁾
total					
Empresas	157	169	165	294	114
Total de trabalhadores	7 971	6 858	8 323	24 165	7 335
Trabalhadores a despedir	1 258	1 750	1 997	2 806	1 139
norte					
Empresas	45	57	59	97	51
Total de trabalhadores	893	2 114	2 172	7 884	3 775
Trabalhadores a despedir	288	650	574	909	501
centro					
Empresas	14	16	10	19	6
Total de trabalhadores	527	407	121	615	289
Trabalhadores a despedir	126	141	53	96	39
lisboa e vale do tejo					
Empresas	85	87	84	155	45
Total de trabalhadores	6 273	4 117	5 634	15 252	3 100
Trabalhadores a despedir	742	904	1 237	1 617	490
alentejo					
Empresas	3	3	5	12	2
Total de trabalhadores	118	165	187	241	74
Trabalhadores a despedir	50	35	28	117	42
algarve					
Empresas	10	6	7	11	10
Total de trabalhadores	160	55	209	173	97
Trabalhadores a despedir	52	20	105	67	67
processos concluídos					
total					
Empresas	143	118	151	229	108
Total de trabalhadores	6 771	4 251	7 032	16 723	11 878
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	1 367	929	1 814	2 812	926
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	1 368	929	1 814	2 812	919
Despedidos	1 319	860	1 643	2 704	871
Revogação por acordo	19	60	125	20	1
Outras medidas	30	9	46	88	47
norte					
Empresas	45	53	73	81	54
Total de trabalhadores	1 080	1 720	3 147	7 595	2 759
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	516	393	894	829	496
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	516	393	894	829	496
centro					
Empresas	14	20	14	18	4
Total de trabalhadores	427	590	245	583	109
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	125	208	70	99	25
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	125	208	70	99	18
lisboa e vale do tejo					
Empresas	73	42	56	118	44
Total de trabalhadores	5 012	1 817	3 497	8 119	8 957
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	643	294	809	1 719	359
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	644	294	809	1 719	359
alentejo					
Empresas	1	2	3	8	1
Total de trabalhadores	45	78	43	281	18
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	14	29	16	84	18
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	14	29	16	84	18
algarve					
Empresas	10	1	5	4	5
Total de trabalhadores	207	46	100	145	35
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	69	5	25	81	28
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	69	5	25	81	28

informação anual

processos concluídos	2007	2008	2009	2010	2011
Empresas	155	231	379	294	641
Total de trabalhadores	17 526	15 312	37 591	22 480	34 777
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 687	3 743	5 814	3 729	6 922
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 625	3 745	5 779	3 729	6 923
Despedidos	2 289	3 538	5 522	3 462	6 526
Revogação por acordo	224	167	208	73	224
Outras medidas	112	40	49	194	173

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) janeiro

(2) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo.

desemprego registado - ao longo do período

(número)	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
total	63 269	50 362	54 588	45 977	50 485	48 249	55 035	53 796	80 462	69 512	68 710	64 188	75 849
Norte	20 829	16 861	18 669	15 641	17 160	17 261	20 103	18 287	27 950	22 732	22 427	22 391	24 883
Centro	14 179	10 516	11 124	9 576	10 352	10 007	11 616	11 827	18 273	14 350	13 469	13 021	15 808
Lisboa	15 540	13 061	14 231	12 329	13 758	12 612	13 820	13 884	19 185	17 048	16 269	16 175	19 525
Alentejo	5 387	4 482	4 857	3 983	4 162	4 031	4 691	4 970	7 193	6 753	5 706	5 179	6 831
Algarve	4 491	3 174	3 507	2 485	2 978	2 542	2 697	2 698	4 752	5 342	7 631	4 730	5 261
Açores	1 370	1 020	1 047	986	1 002	829	953	938	1 631	1 584	1 641	1 439	1 854
Madeira	1 473	1 248	1 153	977	1 073	967	1 155	1 192	1 478	1 703	1 567	1 253	1 687
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	9 354	7 527	7 879	6 466	7 014	8 810	7 983	7 451	10 216	10 052	10 596	8 098	10 654
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	6 014	4 561	5 207	4 348	4 859	3 945	4 011	4 212	5 028	5 785	6 571	6 989	7 505
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	6 689	5 536	6 079	4 888	5 434	4 605	4 611	4 485	5 982	6 953	7 401	5 667	7 099
4.1 Empregados de escritório	5 751	4 433	4 888	4 041	4 475	4 051	4 672	4 620	6 162	6 127	5 671	5 989	6 548
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	5 587	4 531	5 172	4 265	4 643	4 069	4 156	4 448	5 128	5 476	5 594	5 133	6 424
1.º emprego	6 108	5 327	5 439	3 855	4 517	4 080	6 336	7 191	9 952	8 327	6 573	4 326	7 416
novo emprego ⁽²⁾	57 161	45 035	49 149	42 122	45 968	44 169	48 699	46 605	70 510	61 185	62 137	59 862	68 433
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 349	2 247	2 317	1 692	1 582	1 762	1 998	1 994	2 229	2 850	2 400	2 014	2 653
Indúst., energia, água e construção	17 360	13 208	14 662	12 623	14 001	12 490	12 940	12 726	15 767	17 318	17 967	20 285	20 931
Serviços	37 424	29 564	32 147	27 789	30 361	29 898	33 727	31 855	52 468	40 991	41 745	37 538	44 803
Sem classificação	28	16	23	18	24	19	34	30	46	26	25	25	46

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
total	8 739	8 838	8 773	8 944	10 696	9 191	9 586	8 693	9 575	7 382	6 711	5 981	6 901
Norte	3 683	3 679	3 298	3 000	3 436	3 045	3 440	2 914	3 933	2 926	2 786	2 859	2 516
Centro	2 458	2 509	2 554	2 602	3 198	2 697	2 796	3 210	3 225	2 489	2 022	1 856	2 334
Lisboa	1 084	1 071	1 103	1 231	1 324	1 269	1 407	871	1 075	871	668	439	729
Alentejo	744	725	778	882	1 374	1 088	1 000	939	728	639	791	479	867
Algarve	469	553	686	826	801	775	606	449	313	235	251	119	232
Açores	51	94	68	40	53	68	74	48	52	35	12	15	41
Madeira	250	207	286	363	300	249	263	262	249	187	181	214	182
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	275	282	289	499	553	299	530	410	264	535	596	338	398 ^(c)
Indúst., energia, água e construção	2 994	3 057	2 788	2 269	3 355	2 538	2 399	2 226	2 666	2 244	2 071	1 680	2 070 ^(c)
Serviços	5 469	5 499	5 696	6 155	6 776	6 352	6 651	6 051	6 641	4 603	4 042	3 959	4 432 ^(c)
Sem classificação	1	-	-	21	12	2	6	6	4	-	2	4	1
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 415	1 443	1 720	1 746	2 197	1 816	1 718	1 497	2 352	1 120	775	799	1 047
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	1 249	1 060	879	608	996	773	766	741	836	731	904	618	821
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	950	1 177	1 043	984	1 236	1 075	1 029	1 279	1 282	861	707	662	664
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	655	718	810	1 044	1 026	988	842	855	670	614	568	421	516
6.1 Trab. qualificados da agric. e pesca	269	323	328	528	596	424	577	408	217	525	655	326	492
ofertas por 100 desempregados	13,8	17,5	16,1	19,5	21,2	19,0	17,4	16,2	11,9	10,6	9,8	9,3	9,1

colocações - ao longo do período

(número)	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
total	4 327	4 980	5 460	5 671	6 225	5 722	5 401	5 471	6 628	4 803	4 348	3 311	4 256
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	133	164	236	440	422	206	140	342	227	186	430	164	227
Indúst., energia, água e construção	1 597	1 823	1 762	1 384	1 754	1 492	1 454	1 235	1 619	1 566	1 212	924	1 218
Serviços	2 596	2 992	3 462	3 846	4 020	4 023	3 802	3 894	4 781	3 051	2 706	2 219	2 811
Sem classificação	1	1	-	1	29	1	5	-	1	-	-	4	-
colocações/ofertas (%)	49,5	56,3	62,2	63,4	58,2	62,3	56,3	62,9	69,2	65,1	64,8	55,4	61,7
Norte	43,3	49,4	55,8	53,8	57,9	55,6	48,6	48,4	59,3	61,3	58,8	46,4	58,3
Centro	64,8	68,8	73,4	76,2	64,7	74,2	69,2	75,5	83,2	70,7	72,8	65,0	74,2
Lisboa	44,1	41,9	52,5	53,0	50,2	50,3	43,7	56,5	56,4	57,1	55,7	58,1	52,4
Alentejo	41,8	53,5	64,7	68,9	54,3	57,9	53,0	64,6	81,5	64,8	73,8	49,3	46,6
Algarve	41,4	72,0	68,2	72,5	71,3	72,6	76,1	84,2	64,9	70,6	53,0	87,4	51,7
Açores	72,5	53,2	66,2	127,5	58,5	66,2	73,0	104,2	86,5	85,7	191,7	33,3	36,6
Madeira	47,6	73,4	52,8	44,9	51,7	60,2	51,3	42,7	66,3	75,9	69,1	82,2	75,8

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFPP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefpp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por atividade exercida no último emprego.

n.d. - valor não disponível.

(c) valor corrigido a 20 de Março.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
total	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324	614 229	620 445	643 982	665 520	689 844	713 554	746 546
Desemprego registado	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420	605 134	637 662
Empregados	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731	50 206	49 330	50 071	51 354	52 217	51 741	51 460
Ocupados	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046	24 915	22 089	23 461	31 104	37 595	40 664	41 085
Indisponíveis temporariamente	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842	14 990	15 654	16 364	15 812	16 612	16 015	16 339

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705	524 118	533 372	554 086	567 250	583 420	605 134	637 662
Homens	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106	242 929	245 546	254 098	263 788	275 499	290 146	307 548
Mulheres	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599	281 189	287 826	299 988	303 462	307 921	314 988	330 114
Menos de 25 anos	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259	57 717	60 789	66 965	71 564	74 336	73 534	79 200
25 e + anos	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446	466 401	472 583	487 121	495 686	509 084	531 600	558 462
1.º emprego	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925	38 316	41 218	45 357	47 768	48 234	45 938	48 008
Novo emprego ⁽¹⁾	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780	485 802	492 154	508 729	519 482	535 186	559 196	589 654
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789	16 080	16 188	16 417	17 558	17 911	18 295	19 463
Indúst., energia, água e construção	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598	173 363	174 305	176 273	179 401	184 088	194 806	204 562
Serviços	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942	294 937	300 241	314 561	320 911	331 251	343 667	362 795
Sem classificação	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451	1 422	1 420	1 478	1 612	1 936	2 428	2 834
Menos de 1 ano	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392	299 568	306 460	325 550	339 236	356 450	376 243	399 203
1 ano e mais	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313	224 550	226 912	228 536	228 014	226 970	228 891	238 459
Nenhum nível de instrução	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484	29 400	29 116	29 165	29 999	30 991	31 819	33 277
Ens. Básico - 1.º ciclo	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743	136 968	136 545	136 118	137 343	139 740	144 981	150 427
Ens. Básico - 2.º ciclo	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877	92 332	92 680	93 342	96 016	99 556	104 328	111 014
Ens. Básico - 3.º ciclo	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307	109 340	111 374	114 227	118 166	122 955	128 824	137 245
Secundário	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155	106 297	109 622	116 901	122 323	127 317	131 712	139 763
Superior	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139	49 781	54 035	64 333	63 403	62 861	63 470	65 936
Norte	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928	230 791	235 392	241 551	243 937	246 272	254 514	265 677
Centro	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685	93 655	95 698	101 117	102 972	106 070	109 809	116 346
Lisboa	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747	124 490	126 330	130 620	133 475	136 664	141 448	148 724
Alentejo	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910	31 270	32 282	34 530	36 543	37 511	38 954	42 050
Algarve	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056	19 702	19 244	21 392	24 226	29 271	31 658	34 247
Açores	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111	6 836	7 195	7 495	8 266	9 032	9 735	10 551
Madeira	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268	17 374	17 231	17 381	17 831	18 600	19 016	20 067
profissões com mais inscritos ⁽²⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368	62 692	64 344	65 211	67 171	70 268	72 158	76 769
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712	61 555	61 347	62 361	64 187	66 665	68 203	71 789
4.1 Empregados de escritório	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884	52 098	53 015	54 987	56 538	57 717	59 976	62 792
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792	43 166	43 040	43 711	45 356	48 175	52 110	55 859
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660	45 366	45 365	46 051	47 048	48 464	50 252	53 225

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego. (2) valores do Continente a partir de abril.

n.d. - valor não disponível.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010	2011			
	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre
total	944,5	1 094,1	1 076,0	1 016,2	1 038,5
Homens	474,6	554,9	548,3	497,6	514,3
Mulheres	469,6	539,3	527,7	518,6	524,2
15-24 anos	691,0	690,7	699,5	669,4	682,5
Homens	345,8	345,8	353,3	333,7	339,5
Mulheres	345,1	345,0	346,1	335,8	343,0
25 - 44 anos	206,0	314,2	291,4	269,4	280,5
Homens	109,3	165,0	154,1	132,2	140,8
Mulheres	96,6	149,2	137,2	137,3	139,6
45 e + anos	47,5	89,3	85,1	77,4	75,4
Homens	19,5	44,1	40,9	31,8	34,1
Mulheres	27,9	45,1	44,4	45,6	41,5

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adoção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação direta com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º trimestre de 2011

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010	novembro 2010	2011	outubro 2011	novembro 2011
	metas	execução	metas	execução	execução
total	557 176	472 858	539 120	382 241	408 045
área de atividade					
emprego	206 236	166 272	215 786	140 375	150 479
programas de emprego	132 352	102 924	125 786	87 569	93 474
programas de formação e emprego	47 282	33 770	45 877	27 908	29 188
criação de emprego e empresas	16 310	10 609	12 654	8 126	8 659
mercado social de emprego	66 202	57 138	64 730	49 723	53 741
outras	2 558	1 407	2 525	1 812	1 886
colocações(*)	73 884	63 348	90 000	52 806	57 005
formação profissional	336 942	295 513	309 575	231 330	247 136
reabilitação profissional	13 998	11 073	13 759	10 536	10 430
tipo de centro					
centros de emprego	197 649	167 034	196 439	138 670	148 790
centros de formação profissional	274 730	274 165	262 985	224 586	239 929
gestão direta	173 606	167 806	167 061	141 067	153 459
gestão participada	101 124	106 359	95 924	83 519	86 470
outros	84 797	31 659	79 696	18 985	19 326

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos ⁽²⁾

(número)

	novembro 2010	outubro 2011	novembro 2011
total	409 510	329 435	351 040
não registados em aplicações informáticas	48 210	35 717	35 961
registados em aplicações informáticas	361 300	293 718	315 079
transitados	109 317	96 403	96 358
iniciaram	251 983	197 315	218 721
terminaram	227 648	178 061	201 945
permanecem	133 652	115 657	113 134
empregado	119 669	79 759	85 473
desempregado	226 452	207 318	221 999
1.º emprego	90 963	46 305	48 007
novo emprego	135 489	161 013	173 992
outros	15 179	6 641	7 607
homens	154 469	125 601	134 034
mulheres	206 831	168 117	181 045
< 20 anos	30 300	25 270	26 623
20 - 24 anos	48 380	39 302	41 612
25 - 34 anos	102 634	78 363	83 719
35 - 44 anos	91 459	72 301	78 093
45 - 49 anos	38 188	32 108	34 696
50 e + anos	50 339	46 374	50 336
Não classificado	39	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 859	6 069	6 441
4 anos de escolaridade	47 044	32 742	35 307
6 anos de escolaridade	66 270	49 129	52 630
9 anos de escolaridade	130 917	107 993	115 720
12 anos de escolaridade	73 094	66 494	71 638
+ 12 anos de escolaridade	40 077	31 291	33 343

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

número de empresas - dimensão ⁽²⁾

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
total	244 239	268 701	284 003	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
1 - 4 pessoas	149 923	168 597	177 026	189 649	196 991	203 642	226 368	230 306	238 296	240 824	238 729
5 - 9 pessoas	50 745	54 220	57 831	60 494	60 484	60 226	62 591	61 775	62 845	62 715	60 138
10 - 19 pessoas	23 701	25 131	27 201	28 018	27 732	27 094	28 591	28 357	29 280	29 268	27 832
20 - 49 pessoas	13 119	13 827	14 648	14 922	14 335	14 713	15 649	15 872	16 542	16 283	15 329
50 - 99 pessoas	3 931	4 088	4 287	3 921	4 166	4 281	4 456	4 490	4 661	4 752	4 556
100 - 149 pessoas	1 140	1 129	1 229	1 123	1 175	1 239	1 308	1 320	1 331	1 374	1 308
150 - 199 pessoas	547	561	592	532	548	539	558	607	648	650	618
200 - 249 pessoas	293	311	291	303	289	321	317	339	348	374	341
250 - 499 pessoas	519	520	561	511	526	535	574	564	570	568	552
500 - 999 pessoas	189	186	198	188	185	211	221	224	238	237	223
1 000 e + pessoas	132	131	139	129	136	138	149	152	154	164	155

número de estabelecimentos - dimensão ⁽³⁾

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
total	284 338	311 317	328 393	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
1 - 4 pessoas	175 255	195 945	205 192	218 262	228 021	236 707	262 422	269 269	278 365	281 294	277 508
5 - 9 pessoas	59 251	62 978	67 081	69 744	70 365	69 951	73 089	72 508	74 184	74 145	71 318
10 - 19 pessoas	27 529	29 103	31 380	32 136	31 881	31 523	33 202	33 352	34 413	34 618	32 603
20 - 49 pessoas	15 020	15 845	16 944	16 926	16 455	17 101	18 004	18 241	18 837	18 847	17 595
50 - 99 pessoas	4 461	4 582	4 794	4 458	4 639	4 692	4 918	4 971	5 172	5 321	5 060
100 - 149 pessoas	1 211	1 246	1 337	1 222	1 246	1 290	1 360	1 379	1 407	1 412	1 347
150 - 199 pessoas	600	607	636	561	578	574	606	623	657	680	611
200 - 249 pessoas	328	321	305	335	324	339	340	359	353	364	332
250 - 499 pessoas	462	476	496	477	478	506	533	541	565	563	537
500 - 999 pessoas	161	150	165	141	135	154	160	165	176	188	182
1 000 e + pessoas	60	64	63	47	61	61	68	65	68	69	79

número de pessoas ao serviço - dimensão ⁽³⁾

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
total	2 567 577	2 688 447	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
1 - 4 pessoas	385 116	425 794	469 358	488 178	501 503	542 600	552 492	568 326	572 486	561 639
5 - 9 pessoas	379 971	404 181	449 119	454 545	453 383	474 482	471 507	482 373	481 277	462 421
10 - 19 pessoas	363 168	384 563	426 352	423 899	419 456	443 154	445 257	459 976	461 992	434 623
20 - 49 pessoas	445 914	470 632	507 313	494 509	513 575	541 332	547 809	564 851	566 266	529 501
50 - 99 pessoas	303 344	313 468	306 372	317 639	321 059	337 484	341 343	355 389	364 696	345 990
100 - 149 pessoas	145 744	150 034	148 570	151 718	156 449	164 966	167 582	171 044	171 195	163 825
150 - 199 pessoas	102 560	103 624	95 856	99 223	98 903	104 867	107 637	113 209	117 368	105 071
200 - 249 pessoas	72 493	70 960	74 818	72 306	74 968	75 906	80 319	79 034	81 359	74 308
250 - 499 pessoas	156 216	160 807	161 677	163 876	170 141	180 758	184 588	193 001	194 383	183 367
500 - 999 pessoas	106 126	97 158	94 719	90 411	103 098	105 247	109 788	117 429	127 909	119 237
1 000 e + pessoas	106 925	107 226	86 100	98 899	99 143	113 152	108 760	118 165	130 652	145 729

número de trabalhadores por conta de outrem - dimensão ⁽³⁾

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009		
total	2 374 796	2 464 252	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
1 - 4 pessoas	297 671	317 312	341 034	364 364	380 667	417 132	422 913	429 661	433 262	422 891
5 - 9 pessoas	324 768	343 097	379 211	390 993	394 585	416 186	414 817	422 808	423 391	407 304
10 - 19 pessoas	335 149	353 670	391 428	392 849	392 313	415 692	417 884	430 247	432 516	406 630
20 - 49 pessoas	430 686	454 006	490 291	481 052	500 157	527 945	533 575	548 474	550 297	513 919
50 - 99 pessoas	299 168	308 815	302 866	314 104	317 604	334 321	337 505	350 419	359 333	340 814
100 - 149 pessoas	144 656	149 019	147 683	150 874	155 638	164 274	166 745	169 920	169 585	162 252
150 - 199 pessoas	102 037	103 201	95 440	98 760	98 505	104 560	107 368	112 686	116 765	104 407
200 - 249 pessoas	72 244	70 717	74 627	72 103	74 760	75 812	80 039	78 560	81 052	74 085
250 - 499 pessoas	155 814	160 123	161 096	163 303	169 617	180 027	183 640	191 786	193 807	182 651
500 - 999 pessoas	106 056	97 107	94 688	90 380	103 051	105 215	109 750	117 350	127 757	118 353
1 000 e + pessoas	106 547	107 185	86 084	98 874	99 123	113 133	108 748	118 131	130 630	145 654

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) das empresas. (3) dos estabelecimentos.

(n.d.) não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010	
	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	
remuneração de base média mensal	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0	942,4	
Homens	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7	1 024,4	
Mulheres	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7	831,9	
ganho médio mensal	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3	1 118,5	
Homens	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7	1 233,2	
Mulheres	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2	963,9	
remuneração de base/ganho (%)	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5	84,3	
Homens	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1	83,1	
Mulheres	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9	86,3	
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4	10,5	
Homens (%)	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4	7,5	
Mulheres (%)	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4	14,4	

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)		
	abril 2010	outubro 2010 ⁽³⁾	abril 2010	outubro 2010 ⁽³⁾	abril 2010	outubro 2010	
	total	926,0	942,4	1 109,3	1 118,5	9,4	10,5
B. Indústrias extrativas		854,5	881,7	1 056,9	1 141,6	2,1	4,7
C. Indústrias transformadoras		826,1	844,0	969,9	985,6	12,8	13,2
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 835,6	1 872,7	2 679,5	2 686,0	0,1	0,1	
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	1 028,8	1 016,3	1 278,5	1 254,7	2,3	5,5	
F. Construção	829,0	841,9	975,5	968,1	7,2	7,9	
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	888,2	909,1	1 043,8	1 049,9	9,5	12,0	
H. Transportes e armazenagem	1 109,9	1 143,6	1 537,6	1 565,6	2,3	1,7	
I. Alojamento, restauração e similares	684,9	704,0	750,7	764,9	15,7	16,4	
J. Atividades de informação e de comunicação	1 626,8	1 637,4	1 975,5	1 954,7	1,2	2,1	
K. Atividades financeiras e de seguros	1 603,7	1 609,2	2 311,1	2 318,7	0,1	0,8	
L. Atividades imobiliárias	948,6	990,2	1 055,9	1 077,0	8,0	15,5	
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 351,0	1 363,1	1 509,5	1 501,8	3,5	5,9	
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	775,2	788,5	938,7	966,7	9,8	9,8	
P. Educação	1 158,2	1 182,8	1 255,8	1 282,5	5,8	7,4	
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	765,2	774,7	866,8	874,0	9,9	10,8	
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 488,2	1 493,3	1 727,1	1 732,7	7,8	8,8	
S. Outras atividades de serviços	902,6	950,8	1 011,4	1 073,3	19,0	20,5	

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) valores corrigidos a 15 de Março de 2011.

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010	2011			
	outubro	janeiro	abril	julho	outubro
total	867,2	871,9	872,3	874,4	874,9
Engenheiro civil	1 988,6	1 994,9	2 002,8	2 021,4	2 032,0
Pedreiro em geral	727,0	727,4	727,8	728,2	730,5
Armador de ferro	713,2	718,5	723,0	714,3	719,9
Encarregado da construção civil	1 261,2	1 265,6	1 253,1	1 260,1	1 260,2
Carpinteiro de limpos	779,7	802,9	803,5	796,7	791,2
Carpinteiro de toscos	754,1	755,2	755,7	753,2	756,3
Espalhador de betuminosos	750,8	747,9	760,8	753,1	758,4
Ladrilhador (azulejador)	735,8	736,8	739,5	748,7	749,3
Estucador	725,7	728,0	735,2	742,6	743,4
Canalizador	821,0	822,1	823,5	842,4	842,3
Eletricista em geral	859,5	869,0	867,2	869,6	867,0
Pintor da construção civil	738,8	734,3	735,9	740,5	744,3
Serralheiro civil	833,6	835,1	833,8	836,3	848,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	830,6	834,6	832,0	828,9	831,6
Condutor máquinas de escavação	798,9	798,3	798,3	804,0	804,5
Servente da construção civil	638,9	643,6	642,4	648,7	649,8

salários na construção - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010	2011	2011	2011	2011
total	5,0	5,1	5,0	5,1	5,1
Engenheiro civil	11,6	11,7	11,7	11,8	11,9
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,2	4,2	4,1	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,2	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,5	4,6	4,6	4,6	4,6
Carpinteiro de toscos	4,4	4,4	4,4	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,4	4,3	4,4
Ladrilhador (azulejador)	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Estucador	4,2	4,2	4,2	4,3	4,3
Canalizador	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Eletricista em geral	5,0	5,1	5,0	5,0	5,0
Pintor da construção civil	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,7	4,7
Servente da construção civil	3,7	3,7	3,7	3,8	3,8

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
convenções publicadas	12	11	8	22	29	20	20	16	11	7	9	6	7
CCT	7	8	4	11	13	9	11	11	10	3	4	2	4
ACT	3	-	-	4	5	1	2	1	1	1	1	3	-
AE	2	3	4	6	11	10	7	4	-	3	4	1	3
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	9	-	5	19	15	12	15	10	6	2	5	1	6
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840	62 476	521 081	65 398	11 698	4 299	520	92 405
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	7 512	2 452	4 569	-	-	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000	38 513	125 356	1 109	-	142	-	126
D. Elet. gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	299 764	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229	18 904	210	64 289	1 276	3 803	-	11 960
H. Transportes e armazenagem	3 409	-	-	370	2 418	159	-	134	-	-	354	-	-
I. Alojamento, restauração e similares	66 487	-	-	-	-	-	-	52 300	-	-	-	-	66 487
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	26 174	-	-	10 788	-	-	490	-	-	10 422	-	-	12 291
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 541
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	39 421	3 089	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	2 780	-	-	-	43 317	-	-	-	520	-
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	330	-	-	107 740	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	-	2 522	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1	15,0	12,4	19,2	12,0	12,9	12,0	23,8
variação média anualizada (%)													
Nominal	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7	1,5	0,9	1,8	1,0	2,0	1,5	1,8
Real	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,6	0,5	1,8	0,1	-2,0	1,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Janeiro de 2012

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Restaurantes e similares"	66 487	72,0	24	4,7	2,9	1,7	2,3	1,5	0,8

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
Em cadeia	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	0,8	1,1	-0,1	0,0	0,5
Homóloga	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6	4,2	4,0	3,6	3,5
Média (últimos 12 meses)	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9	3,1	3,1	3,3	3,4	3,6	3,7	3,6

principais variações face ao mês anterior

Serviços hospitalares													18,1
Serviços de paramédicos													14,8
Combustíveis líquidos (1)													12,5
Água mineral, refrigerantes e sumos de frutas e de produtos hortícolas													9,6
Café, chá e cacau													5,2
Férias organizadas						-4,7							
Outros artigos e acessórios de vestuário						-11,5							
Calçado						-14,8							
Artigos de vestuário						-21,1							
Transportes aéreos de passageiros						-27,6							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho - não mortais

	2005 ⁽¹⁾			2006			2007			2008		
	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres
total	228 584	179 820	48 527	237 139	184 519	52 620	237 133	181 424	55 709	239 787	181 107	58 680
Aveiro	25 506	20 016	5 490	27 598	21 337	6 261	28 505	21 675	6 830	27 339	20 907	6 432
Beja	914	715	199	1 274	1 020	254	1 045	787	258	1 482	1 174	308
Braga	20 628	17 313	3 315	22 053	18 334	3 719	22 025	17 925	4 100	21 618	17 405	4 213
Bragança	1 499	1 241	258	1 723	1 402	321	1 654	1 310	344	1 463	1 132	331
Castelo Branco	3 449	2 859	590	3 252	2 645	607	3 962	3 149	813	3 555	2 784	771
Coimbra	9 857	7 546	2 311	9 347	7 175	2 172	8 899	6 336	2 563	10 371	7 384	2 987
Evora	2 727	2 230	497	2 838	2 260	578	2 447	1 962	485	2 651	1 979	672
Faro	6 016	4 405	1 611	7 211	5 275	1 936	7 558	5 541	2 017	7 755	5 700	2 055
Guarda	2 140	1 809	331	2 412	1 969	443	2 045	1 643	402	1 888	1 459	429
Leiria	17 784	14 020	3 764	16 763	13 174	3 589	17 038	13 214	3 824	18 082	13 812	4 270
Lisboa	40 679	28 688	11 991	42 265	29 530	12 735	42 629	29 152	13 477	42 313	28 235	14 078
Portalegre	1 606	1 253	353	1 460	1 096	364	1 440	1 086	354	1 489	1 214	275
Porto	48 825	39 657	9 168	50 268	39 953	10 315	49 494	38 947	10 547	48 149	37 398	10 751
Santarém	10 729	8 329	2 400	9 959	7 708	2 251	9 371	7 151	2 220	9 990	7 574	2 416
Setúbal	10 893	8 422	2 471	12 338	9 317	3 021	12 440	9 242	3 198	14 014	10 367	3 647
Viana do	5 442	4 541	901	5 144	4 311	833	5 204	4 245	959	5 116	4 030	1 086
Vila Real	3 109	2 676	433	3 587	3 051	536	2 763	2 309	454	3 728	2 993	735
Viseu	7 244	6 049	1 195	7 622	6 165	1 457	7 383	5 965	1 418	7 796	6 070	1 726
R. A. Açores	2 456	2 064	392	4 040	3 314	726	4 130	3 208	922	2 975	2 428	547
R. A. Madeira	4 189	3 404	785	2 860	2 379	481	2 930	2 434	496	4 167	3 253	914
Estrangeiro	2 655	2 583	72	3 125	3 104	21	4 171	4 143	28	3 846	3 809	37

acidentes de trabalho - mortais

	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres
total	300	287	13	253	245	8	276	269	7	231	221	10
Aveiro	18	18	-	22	22	-	22	22	-	13	12	1
Beja	6	5	1	3	3	-	3	3	-	5	5	-
Braga	23	19	4	14	14	-	15	15	-	16	16	-
Bragança	5	5	-	5	5	-	3	3	-	5	5	-
Castelo Branco	8	8	-	4	3	1	6	6	-	4	4	-
Coimbra	20	19	1	14	14	-	17	17	-	12	12	-
Evora	5	5	-	3	2	1	6	5	1	3	3	-
Faro	7	7	-	12	12	-	12	12	-	10	9	1
Guarda	5	5	-	9	9	-	5	5	-	2	2	-
Leiria	22	20	2	19	18	1	22	21	1	14	14	-
Lisboa	38	36	2	41	40	1	39	39	-	28	28	-
Portalegre	3	3	-	1	1	-	0	0	-	1	1	-
Porto	43	43	-	36	35	1	47	45	2	21	18	3
Santarém	21	21	-	11	11	-	16	14	2	17	15	2
Setúbal	17	16	1	13	13	-	13	13	-	19	17	2
Viana do	7	7	-	4	4	-	7	7	-	7	7	-
Vila Real	5	5	-	3	2	1	2	2	-	7	7	-
Viseu	22	20	2	8	7	1	9	8	1	13	12	1
R. A. Açores	7	7	-	8	8	-	6	6	-	2	2	-
R. A. Madeira	7	7	-	4	4	-	6	6	-	3	3	-
Estrangeiro	11	11	-	19	18	1	20	20	-	29	29	-

acidentes de trabalho - dias de trabalho perdidos

	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres	total	homens	mulheres
total	6 811 505	5 435 024	1 367 221	7 082 066	5 596 403	1 485 663	7 068 416	5 542 544	1 525 872	7 156 003	5 598 421	1 557 582
Aveiro	682 955	545 481	137 474	724 677	559 747	164 930	706 808	538 561	168 247	716 023	550 578	165 445
Beja	30 073	24 480	5 593	43 676	34 667	9 009	31 283	23 826	7 457	42 740	38 665	4 075
Braga	620 713	515 613	105 100	667 885	561 649	106 236	664 031	548 714	115 317	622 956	512 994	109 962
Bragança	43 245	36 322	6 923	58 361	49 935	8 426	49 796	38 039	11 757	39 626	32 259	7 367
Castelo Branco	87 448	74 740	12 708	98 939	84 713	14 226	115 990	98 754	17 236	91 264	75 211	16 053
Coimbra	249 559	199 019	50 540	244 677	192 313	52 364	213 254	164 277	48 977	238 871	179 359	59 512
Evora	83 570	66 650	16 920	87 500	71 762	15 738	68 527	60 058	8 469	96 505	78 117	18 388
Faro	189 227	140 763	48 464	234 788	168 827	65 961	245 150	180 798	64 352	269 332	200 844	68 488
Guarda	59 354	49 757	9 597	74 406	62 308	12 098	71 536	55 315	16 221	54 076	42 741	11 335
Leiria	440 016	351 705	88 311	407 236	330 389	76 847	394 466	316 784	77 682	433 528	340 681	92 847
Lisboa	1 273 960	918 285	355 675	1 370 375	977 232	393 143	1 454 240	1 032 918	421 322	1 429 328	1 000 261	429 067
Portalegre	55 950	43 695	12 255	43 649	31 552	12 097	51 220	40 189	11 031	37 661	30 343	7 318
Porto	1 496 171	1 233 671	262 500	1 451 645	1 181 706	269 939	1 455 102	1 183 795	271 307	1 461 761	1 188 484	273 277
Santarém	351 322	272 648	78 674	336 034	258 935	77 099	296 925	234 004	62 921	323 979	248 746	75 233
Setúbal	357 114	284 216	72 898	375 843	284 816	91 027	402 024	299 492	102 532	457 542	360 301	97 241
Viana do	176 291	152 446	23 845	177 427	152 446	24 981	177 532	149 120	28 412	167 665	135 157	32 508
Vila Real	108 681	90 291	18 390	125 494	107 789	17 705	95 696	80 345	15 351	115 829	99 314	16 515
Viseu	226 543	194 268	32 275	228 183	187 172	41 011	219 797	177 003	42 794	221 603	181 621	39 982
R. A. Açores	62 675	54 654	8 021	129 646	108 783	20 863	120 894	99 151	21 743	72 979	63 650	9 329
R. A. Madeira	113 106	94 205	18 901	75 013	64 305	10 708	76 360	65 629	10 731	118 044	95 805	22 239
Estrangeiro	94 272	92 115	2 157	126 612	125 357	1 255	157 785	155 772	2 013	144 691	143 290	1 401

fonte: GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho.

Mais informação em: <http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/acidentes>

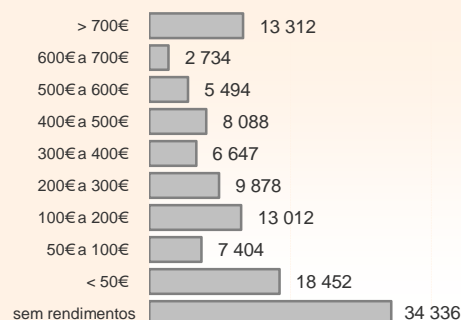
(1) o total contempla acidentes de trabalho cujo sexo e distrito é desconhecido.

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

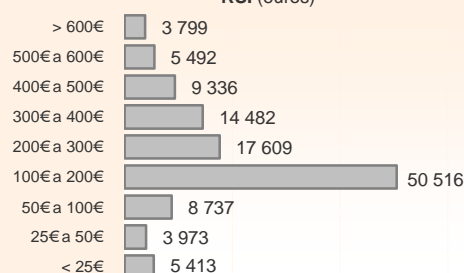
(número e euros)

	2011					2012	valor médio (€) jan. 2012
	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	
total	119 685	116 457	117 496	117 465	118 939	119 357	243,2
Aveiro	4 558	4 535	4 570	4 622	4 602	4 633	249,8
Beja	1 949	1 905	1 959	1 996	2 018	1 999	290,9
Braga	6 263	6 059	6 075	5 936	5 906	5 934	227,6
Bragança	866	844	856	832	829	843	254,5
Castelo Branco	1 315	1 276	1 306	1 322	1 318	1 321	217,2
Coimbra	4 015	3 883	3 917	3 847	3 992	4 045	224,1
Évora	1 427	1 446	1 477	1 490	1 514	1 530	259,8
Faro	4 284	4 052	4 091	4 102	4 153	4 163	235,6
Guarda	1 488	1 448	1 446	1 430	1 448	1 450	221,1
Leiria	2 485	2 407	2 459	2 430	2 497	2 546	226,7
Lisboa	23 522	23 141	23 501	23 621	24 136	24 156	251,5
Portalegre	1 635	1 667	1 673	1 677	1 685	1 664	295,2
Porto	38 955	37 605	37 649	37 572	37 781	37 867	238,1
Santarém	2 729	2 664	2 684	2 699	2 787	2 802	246,3
Setúbal	8 558	8 331	8 445	8 500	8 710	8 731	260,2
Viana do Castelo	1 462	1 411	1 435	1 440	1 433	1 430	204,8
Vila Real	2 671	2 598	2 614	2 603	2 626	2 613	224,5
Viseu	4 650	4 515	4 537	4 528	4 573	4 621	216,8
Açores	4 865	4 705	4 824	4 893	4 993	5 113	263,8
Madeira	1 988	1 965	1 978	1 925	1 938	1 896	254,6

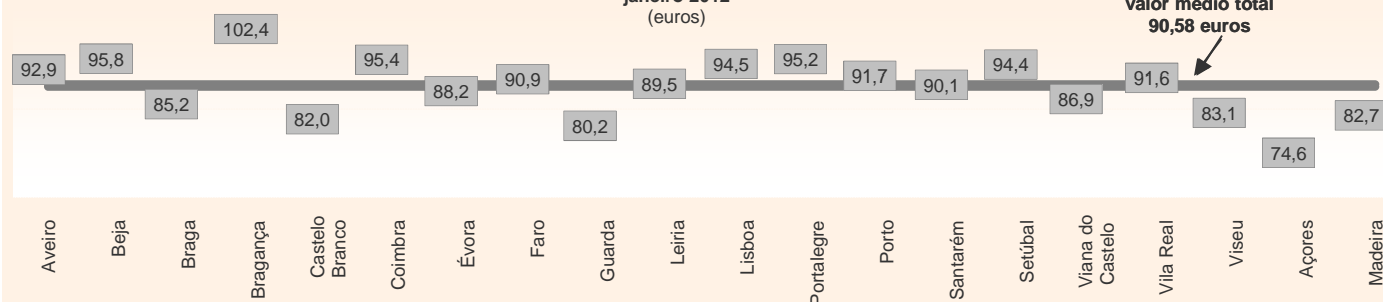
... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)



valor médio da prestação de RSI, por beneficiário janeiro 2012 (euros)

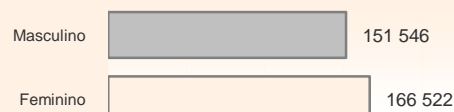


beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

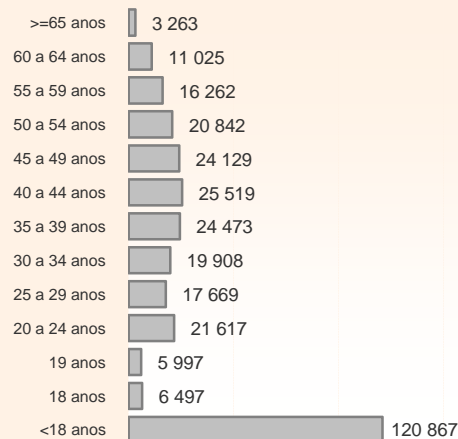
(número e euros)

	2011					2012	valor médio (€) jan. 2012
	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	
total	322 485	312 138	314 070	313 822	317 478	318 068	90,6
Aveiro	12 406	12 234	12 271	12 327	12 317	12 390	92,9
Beja	5 979	5 890	5 993	6 000	6 035	5 995	95,8
Braga	16 868	16 203	16 152	15 754	15 697	15 757	85,2
Bragança	2 220	2 130	2 143	2 069	2 063	2 092	102,4
Castelo Branco	3 448	3 317	3 380	3 440	3 484	3 484	82,0
Coimbra	9 497	9 106	9 137	9 043	9 359	9 486	95,4
Évora	4 274	4 286	4 388	4 390	4 454	4 487	88,2
Faro	11 261	10 636	10 635	10 592	10 702	10 630	90,9
Guarda	4 158	4 005	3 966	3 883	3 960	3 953	80,2
Leiria	6 266	6 106	6 186	6 144	6 298	6 323	89,5
Lisboa	62 938	61 524	62 234	62 587	63 649	63 625	94,5
Portalegre	5 071	5 125	5 166	5 155	5 160	5 124	95,2
Porto	101 677	97 552	97 633	97 443	97 979	97 928	91,7
Santarém	7 397	7 165	7 215	7 294	7 548	7 587	90,1
Setúbal	23 145	22 553	22 799	23 016	23 630	23 683	94,4
Viana do Castelo	3 491	3 331	3 369	3 400	3 385	3 350	86,9
Vila Real	6 589	6 366	6 389	6 337	6 431	6 377	91,6
Viseu	12 226	11 813	11 867	11 771	11 891	11 999	83,1
Açores	17 449	16 745	17 073	17 276	17 548	18 007	74,6
Madeira	6 125	6 051	6 074	5 901	5 888	5 791	82,7

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 3 de fevereiro de 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2011								2012
	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
pensionistas ativos									
Invalidez	286 871	287 006	286 369	285 481	284 999	284 402	284 389	284 194	282 990
Homens	144 688	144 783	144 629	144 095	143 968	143 793	143 857	143 877	143 266
Mulheres	142 183	142 223	141 740	141 386	141 031	140 609	140 532	140 317	139 724
Velhice	1 918 557	1 923 315	1 927 771	1 931 897	1 936 237	1 939 820	1 944 662	1 949 200	1 953 184
Homens	900 484	902 841	905 116	907 327	909 787	911 692	914 353	916 833	919 052
Mulheres	1 018 073	1 020 474	1 022 655	1 024 570	1 026 450	1 028 128	1 030 309	1 032 367	1 034 132
Sobrevivência	703 130	704 484	706 799	706 499	701 293	702 346	704 752	706 693	707 220
Homens	129 393	129 869	130 452	130 508	127 904	128 282	129 184	129 842	129 977
Mulheres	573 737	574 615	576 347	575 991	573 389	574 064	575 568	576 851	577 243

pensionistas com reforma antecipada

nota: situação da base de dados em 31 de janeiro de 2012.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 187 083	1 192 061	1 196 335	1 200 433	1 204 401	1 208 728	1 209 828	1 210 029	1 142 944
Crianças e jovens deficientes	70 995	71 497	71 920	72 254	72 589	73 397	73 883	74 138	68 321
Subsídio educação especial	4 874	5 344	5 121	1 695	2 244	1 267	1 930	1 972	4 046
Subsídio vitalício	12 386	12 386	12 401	12 403	12 474	12 512	12 557	12 571	12 526
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 227	12 212	12 236	12 218	12 256	12 292	12 318	12 273	11 961

nota: situação da base de dados em 3 de fevereiro 2012.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	17 112	16 006	17 450	17 500	25 587	21 680	25 671	26 927	29 979
Subsídio de desemprego	14 681	13 727	14 721	14 846	23 133	19 260	22 535	23 948	25 840
Subsídio social de desemprego inicial	2 431	2 279	2 729	2 654	2 454	2 420	3 136	2 979	4 139

nota: situação da base de dados em 9 de janeiro de 2012.

beneficiários	289 252	286 863	285 336	286 606	297 470	293 436	309 381	317 118	334 184
Subsídio de desemprego	234 981	233 863	233 305	234 659	244 233	241 555	254 245	261 093	276 434
Subsídio social de desemprego inicial	28 073	26 397	25 781	25 871	26 112	24 645	26 250	26 949	28 378
Subsídio social de desemprego subsequente	26 173	26 575	26 225	26 052	27 097	27 212	28 861	29 049	29 345
Prolongamento do subsídio social de desemprego	25	28	25	24	28	24	25	27	27
beneficiários estrangeiros	17 485	17 280	16 589	16 083	16 324	16 292	17 645	18 556	19 151
Brasil	5 860	5 770	5 579	5 467	5 442	5 356	5 736	5 895	6 067
PALOP	4 504	4 508	4 408	4 243	4 332	4 281	4 563	4 808	4 910
Europa de Leste	4 108	4 031	3 758	3 541	3 675	3 773	4 193	4 507	4 626
Países da UE (excepto Portugal)	2 062	1 985	1 874	1 870	1 937	1 962	2 131	2 289	2 423
Outros	951	986	970	962	938	920	1 022	1 057	1 125

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	494,09	497,42	496,65	501,13	504,15	509,65	501,52	504,16	503,86
Subsídio/ dias subsidiados	17,07	17,11	17,11	17,14	17,37	17,41	17,37	17,32	17,38

nota: situação da base de dados em 3 de fevereiro de 2012.

doença

(número)

beneficiários	91 640	114 231	95 223	90 118	93 969	84 950	113 539	96 461	93 741
baixas	93 473	117 671	97 283	92 125	96 435	87 076	117 643	98 895	95 902

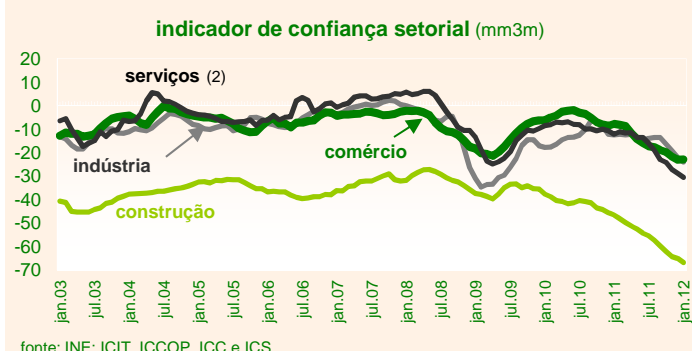
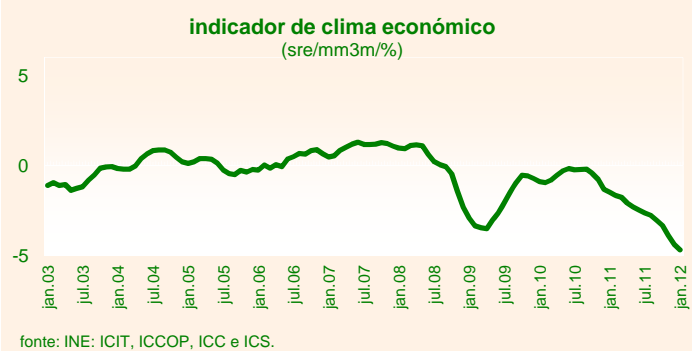
nota: situação da base de dados em 3 de fevereiro de 2012.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

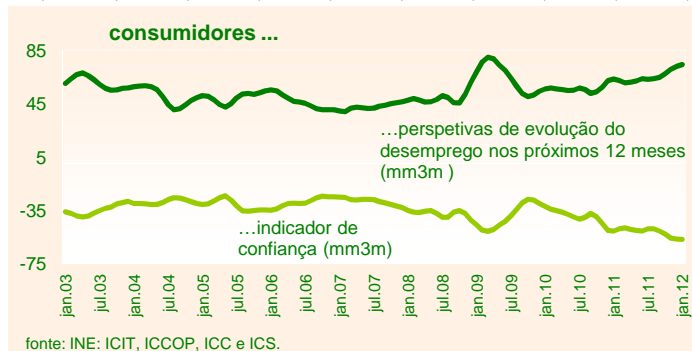
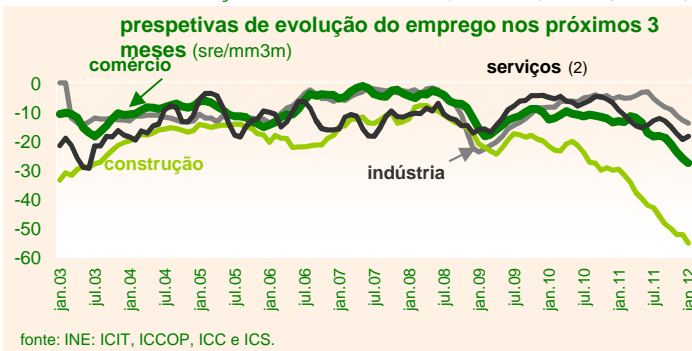
tendências do mercado de trabalho (1)

	2011												2012
	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-1,6	-1,8	-1,8	-2,1	-2,4	-2,6	-2,7	-2,8	-3,1	-3,4	-3,9	-4,4	-4,7
indicador de confiança setorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5	-16,4	-19,2	-22,0	-24,1
Construção (2)	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6	-62,0	-64,3	-65,1	-66,9
Comércio	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0	-19,7	-21,7	-23,0	-22,9
Serviços (2)	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0	-24,2	-27,2	-28,9	-30,6



perspetivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses	2011												2012
Indústria Transformadora	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1	-8,4	-9,1	-11,2	-12,8	-13,8
Construção (2)	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0	-52,1	-55,1
Comércio	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2	-18,8	-21,1	-23,7	-25,9	-27,5
Serviços (2)	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1	-13,0	-14,9	-17,3	-19,5	-18,3

perspetivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses	2011												2012
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1	-50,8	-53,0	-56,0	-56,8	-57,1



desemprego registado:	2011												2012
no fim do período (milhares)	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7	524,1	533,4	554,1	567,3	583,4	605,1	637,7
- estrangeiros (milhares) (3)	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8	32,8	32,5	33,7	35,4	37,8	38,8	41,3
ao longo do período (milhares)	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2	55,0	53,8	80,5	69,5	68,7	64,2	75,8
ao longo do período (vh/%)	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7	9,1	6,6	17,2	22,4	20,0	35,2	19,9
ofertas ao longo do período (milhares)	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2	9,6	8,7	9,6	7,4	6,7	6,0	6,9
ofertas ao longo do período (vh/%)	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7	-15,7	-23,6	-23,7	-23,8	-23,2	-8,8	-21,0
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9	285,3	286,6	297,5	293,4	309,4	317,1	334,2
- beneficiários estrangeiros (milhares)	17,5	18,4	18,1	18,3	17,5	17,3	16,6	16,1	16,3	16,3	17,6	18,6	19,2



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga. n.d. - valor não disponível.

taxa de desemprego na União Europeia

(percentagem)

dezembro 2011	total	< 25 anos	homens	mulheres	<u>mulheres</u> <u>homens</u>
Alemanha	5,5	7,8	5,6	5,3	0,95
Áustria	4,1	8,2	3,8	4,4	1,16
Bélgica	7,2	20,7	7,2	7,2	1,00
Chipre	9,3	25,8	9,5	9,1	0,96
Eslováquia	13,4	35,6	13,6	13,2	0,97
Eslovénia	8,2	15,2	8,5	7,9	0,93
Espanha	22,9	48,7	22,4	23,4	1,04
Estónia ⁽¹⁾	11,3	21,8	11,4	11,1	0,97
Finlândia	7,6	19,9	8,4	6,6	0,79
França	9,9	23,8	9,5	10,3	1,08
Grécia ⁽²⁾	19,2	47,2	17,2	22,1	1,28
Holanda	4,9	8,6	4,9	4,9	1,00
Irlanda	14,5	29,0	17,3	11,1	0,64
Itália	8,9	31,0	8,4	9,6	1,14
Luxemburgo	5,2	15,2	4,0	6,6	1,65
Malta	6,5	14,2	6,2	7,1	1,15
Portugal	13,6	30,8	13,3	13,9	1,05
Zona Euro	10,4	21,3	10,2	10,6	1,04
Bulgária	11,2	26,8	12,3	10,1	0,82
Dinamarca	7,8	14,7	7,7	7,9	1,03
Hungria	10,9	26,7	10,9	10,9	1,00
Letónia ⁽¹⁾	14,8	30,0	16,8	12,8	0,76
Lituânia ⁽¹⁾	15,3	31,0	17,5	13,1	0,75
Polónia	9,9	27,7	9,1	10,8	1,19
Reino Unido ⁽²⁾	8,4	22,3	9,1	7,7	0,85
República Checa	6,8	19,5	6,1	7,7	1,26
Roménia ⁽¹⁾	7,0	23,4	7,4	6,5	0,88
Suécia	7,5	22,9	7,6	7,3	0,96
UE27	9,9	22,1	9,8	9,9	1,01
Estados Unidos	8,5	16,7	8,7	8,3	0,95
Japão ⁽³⁾	4,5	:	4,8	4,1	0,85

A taxa de desemprego na União Europeia e na Zona Euro manteve-se igual, face ao mês anterior (9,9% e 10,4%, respetivamente), segundo os dados publicados pelo EUROSTAT relativos ao mês de dezembro de 2011.

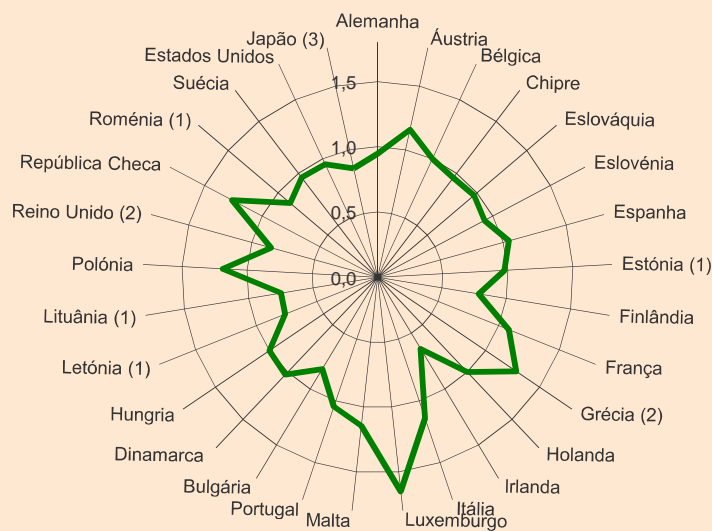
Em Portugal a taxa de desemprego aumentou para 13,6%.

Áustria (4,1%), Holanda (4,9%) e Luxemburgo (5,2%), apresentam as taxas de desemprego mais baixas; a Espanha (22,9%) e a Grécia (19,2%) são os estados membros com valores mais elevados.

A taxa de desemprego para o grupo etário <25 anos apresenta o valor mais elevado em Espanha (48,7%), registando o valor mais baixo na Alemanha (7,8%). Em Portugal regista o valor de 30,8% (30,6% em novembro).

Fazendo uma análise por sexo verifica-se que, de uma forma geral, as mulheres são mais afetadas pelo desemprego do que os homens. O Luxemburgo é o país com a maior diferença, entre a taxa de desemprego das mulheres e dos homens.

Índice de taxa de desemprego mulheres /homens



nota: valores iguais a 1: taxas de desemprego iguais entre homens e mulheres; valores > 1: mulheres com taxa de desemprego superior à dos homens; valores < 1: mulheres menos afetadas pelo desemprego em relação aos homens.

fonte: Eurostat, Newsrelease 16/2012 - 31 janeiro 2012.

(1) setembro de 2011 (total, homens, mulheres e total < 25 anos). (2) outubro de 2011 (total, homens, mulheres e total < 25 anos). (3) novembro de 2011. (total, homens e mulheres) : valor não disponível.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato coletivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo coletivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adotadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de atividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem. Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:


- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

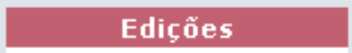
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.msss.gov.pt/index.php>

 Edições
